



## Quem não paga o imposto

Quase 60% (mais de 1 milhão) dos imóveis cadastrados são isentos

SÃO  
**2,2**  
milhões

de imóveis ao todo no município do Rio

DESSE  
TOTAL,  
**1,78**  
milhão

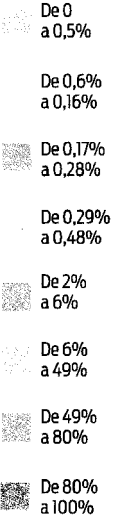
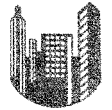
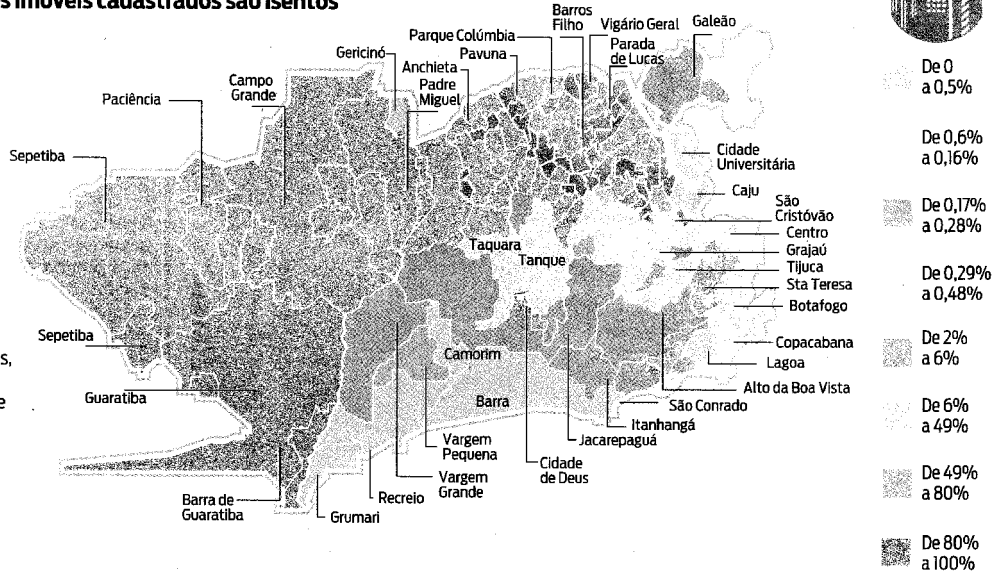
é cadastrado e 709 mil (32%) têm cobrança de IPTU

MAIS DE  
**93%**

dos donos de imóveis são isentos nos bairros Acari, Barros Filho, Cidade de Deus, Deodoro, Maré, Parada de Lucas, Engenho da Rainha e Vigário Geral

APENAS  
**0,3%**

dos proprietários pagam imposto em Barros Filho, o recordista de isenção



# Recurso mais caro que o IPTU

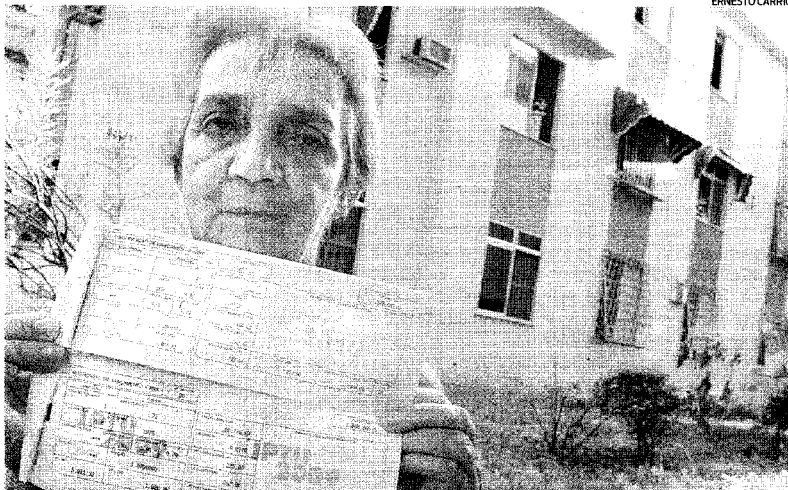
Valor foi reajustado em até 209% em 13 regiões do Rio. Reclamar na prefeitura pode custar mais que o imposto

CHRISTINA NASCIMENTO  
christina.nascimento@odlanet.com.br

Recorrer da revisão cadastral do IPTU pode sair mais caro que pagar o carnê com o reajuste. Simulação feita por **O DIA** revela que contribuintes da Ilha do Governador que tiveram acréscimos de até 290% no imposto deste ano vão gastar R\$ 532,30 com arquiteto para poder contestar o aumento. A contratação é necessária quando o proprietário não tem a planta do imóvel, exigida pela prefeitura no processo. Lá, o tributo alterado ficou em torno de R\$ 420.

Na revisão, 30.600 contribuintes foram surpreendidos com altos reajustes, mas seis em cada 10 imóveis da cidade não precisam pagar IPTU, o que revolta ainda mais quem foi surpreendido. "Em 2009, eu paguei R\$ 120. Este ano, terei que desembolsar R\$ 440. Não quitei nem a primeira parcela, porque vou tentar negociar com a prefeitura", disse Marli Araújo, de 75 anos.

A Secretaria Municipal da Fazenda informou que, além da Ilha, imóveis de Jardim Guanabara, Jacarepaguá, Gávea, Laranjeiras, Vila Isabel, Lins, Ramos, Andaraí, Tanque, Pechincha, Maracanã e Méier passaram por revisão de IPTU. Nesses bairros, 100 mil casas e apartamentos acabaram alvo de inspeção. Setenta por cento



Marli se assustou com o aumento e não pagou nenhuma parcela do IPTU pois tentará negociar com a prefeitura

desses imóveis mantiveram a isenção da cobrança.

Para o presidente do Sindicato dos Arquitetos no estado (Sarj), Jeferson Salazar, apesar do custo, o melhor é que o dono do imóvel recorra, em caso de não concordar com a correção cadastral. "A pessoa tem que lembrar que o valor do carnê deste ano vai servir de parâmetro para futuros reajustes".

### COBRANÇA POR HORA

Pela tabela do Sarj, o mínimo cobrado pela hora de trabalho do arquiteto é R\$ 106,46. "Esse valor, claro, pode ser bem maior dependendo do profis-

**IMÓVEIS**  
**30.600**  
Número de contribuintes que foram surpreendidos com reajuste de até 290% no valor de seu IPTU. Ao todo, 100 mil imóveis foram reavaliados e tiveram o tributo revisto porque mudaram de categoria

sional escolhido. O contratado tem que lembrar que o serviço começa a ser cobrado a partir do deslocamento do profissional", explicou Salazar. Se o

contribuinte desejar abrir um processo para impugnação do valor venal, terá que pagar pelo menos R\$ 1,6 mil para que um arquiteto elabore o laudo de avaliação do imóvel exigido pela prefeitura.

Para a vereadora Andrea Gouvêa Vieira (PSDB), a prefeitura está fazendo a correção justa, mas de maneira errada. Ela lembrou que cerca de 60% dos imóveis cadastrados na cidade estão isentos de IPTU: "Os moradores têm direito de saber que vão ter o valor reajustado. Isso deveria ser comunicado antes, para que ninguém seja pego de surpresa".

ERNESTO CARRICO

### Aprenda a recorrer do valor de seu imposto predial

■ **Correção cadastral:** Compare o seu carnê deste ano com o do ano passado e verifique se mudou de 'indefinido' para 'casa' ou 'apartamento'. Para contestar a correção, é preciso abrir um processo em qualquer posto de atendimento do IPTU e apresentar: originais e cópias (ou cópias autenticadas) da certidão do Registro de Imóveis; carnê do IPTU; carteira de identidade e CPF. Se você mora em casa e seu carnê vem escrito apartamento, ou vice-versa, leve fotografias e uma planta ou croqui.

■ **Impugnação de Valor Venal:** Se a cifra vier com aumento extremamente alto, o contribuinte precisa abrir um processo administrativo apresentando o laudo de avaliação do imóvel, contratando um arquiteto. Prazo até 12 de março para a abertura do processo e mais 45 dias para apresentação do laudo. Recomenda-se que o contribuinte pague as parcelas do IPTU enquanto está com o processo em andamento para não incidir mora.